PUB
CLÁSSICO DESPORTIVO
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO
classicodesportivo.pt
NIKE adidas ONEILL RIP CURL RBK REEF EASTPAK arena PUMA
Rua Ten.Cab.Filipe, 1A - Tel: 244566945

Jornal da Marinha

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI25FEV2021 ANO: LIX - Nº 2944 Preço: 1,20 € (IVA inc.) GRANDE

MARINHA GRANDE
RECUPERAR O CONCELHO
PROGRAMA DE APOIO MUNICIPAL
MARINHA GRANDE

NOVAS PROPOSTAS
PARA O COMBATE AOS EFEITOS DA PANDEMIA
PROTEÇÃO ÀS FAMÍLIAS, AO EMPREGO E AOS NEGÓCIOS
EM WWW.CM-MGRANDE.PT

APOIO FINANCEIRO ÀS FAMÍLIAS
FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL PARA APOIO A FAMÍLIAS QUE PERDERAM RENDIMENTOS

APOIO FINANCEIRO ÀS EMPRESAS
ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO PARA O FUNDO DE EMERGÊNCIA DE APOIO AO COMÉRCIO E ÀS EMPRESAS

ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS
PUBLICIDADE, MERCADOS MUNICIPAIS, LICENCIAMENTO OPERAÇÕES URBANÍSTICAS

APOIO ÀS ESCOLAS
ENTREGA DE MAIS DE 500 MEIOS INFORMÁTICOS E FORNECIMENTO GRATUITO DE REFEIÇÕES A ALUNOS DA AÇÃO SOCIAL

APOIO A QUEM MAIS NECESSITA
REATIVAÇÃO DA LINHA MG SOLIDÁRIA, INTENSIFICAÇÃO DAS ENTREGAS DE BENS E CABAZES ALIMENTARES

APOIO ÀS AUTORIDADES DE SAÚDE
INSTALAÇÃO DE CENTROS DE VACINAÇÃO NO PME E NO PAVILHÃO MUNICIPAL DE VIEIRA DE LEIRIA

Câmara Municipal MARINHA GRANDE MARINHA GRANDE
Pub

120 MARINHENSES VACINADOS POR DIA ATÉ ESTE SÁBADO

Foram 96 as pessoas com mais de 92 anos que receberam a primeira dose da vacina contra a COVID-19 no dia em que arrancou no concelho a primeira fase da campanha nacional de vacinação » **pág. 6**

Porte Pago
Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE02692007MPC
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02692007MPC
TAXA PAGA PORTUGAL

INVESTIGADOR DA MARINHA GRANDE ENTRE OS MELHORES

Pedro Beltrão, investigador marinhense de 42 anos, está a dar cartas no Reino Unido onde lidera um grupo de investigação » **págs. 4 e 5**



COVID-19 MATOU UM MARINHENSE POR DIA NA ÚLTIMA SEMANA

Na última semana morreram no concelho da Marinha Grande 8 pessoas com COVID-19, em média uma por dia » **pág. 7**



Beatriz Godinho SAÚDE
CENTRO TESTES COVID
EMBRA – Marinha Grande
ERS nº 13088
Marcações
244 830 460
ou em beatrizgodinho.pt
Resultados Urgentes
Pub

SÃO PEDRO DE MOEL VAI TER PARQUE AVENTURA JUNTO AO BAMBI » pág. 3

ATLÉTICO CLUBE MARINHENSE EMPATA COM A U. LEIRIA » pág. 12

Pub
anphis
Primavera CERTIFIED PARTNER
Tecnologia de gestão para o futuro
T. 244 574 050 / anphis@anphis.pt / www.anphis.pt

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

MAIS DE 100 ALUNOS NA FASE MUNICIPAL

Foi através das plataformas digitais que arrancou no dia de ontem a fase municipal do Concurso Nacional de Leitura 2021, que a Câmara da Marinha Grande realiza, pelo 4.º ano consecutivo, através da Biblioteca Municipal.

Participam este ano mais de uma centena de alunos dos diferentes níveis de ensino dos três Agrupamentos de Escolas do concelho, sendo que as restrições impostas devido à COVID-19 obrigaram à adoção de um novo formato.

Assim, no dia de ontem, e já após o fecho desta edição, todos os participantes no concurso tiveram acesso à prova escrita, através de uma sessão assíncrona com recurso às plataformas digitais. Esta sexta feira, dia 26 de fevereiro, decorrem as provas orais, por nível de escolaridade, em sessão síncrona, com todos os concorrentes e os membros do júri.

Este ano, para a fase municipal foram selecionadas as seguintes obras: 1.º ciclo - "O galo da velha Luciana", de António Mota; 2.º ciclo - "Três histórias do futuro", de Luísa Ducla Soares; 3.º ciclo - "A lua de Joana", de Maria Teresa Maia Gonzalez; e ensino secundário - "O carteiro de Pablo Neruda", de Antonio Skármeta.

Caberá depois aos quatro vencedores de cada nível representarem o concelho na fase seguinte do Concurso, a fase intermunicipal, que decorrerá em Leiria, no mês de abril.

O Concurso Nacional de Leitura, que conta já com 14 edições, é uma iniciativa conjunta do Plano Nacional de Leitura 2027, da Rede de Bibliotecas Escolares, da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e do Instituto Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, em articulação com os Agrupamentos de Escolas e os Municípios.

São seus objetivos estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão. ↙

EDIFÍCIO EM RUÍNAS NO CENTRO DA CIDADE

MORADORA EXIGE INTERVENÇÃO DA AUTARQUIA





Diana Neves, residente no n.º 10 da Av. Aníbal Guedes Coelho, queixa-se de ter na sua habitação humidade e bolor provenientes do edifício em avançado estado de degradação que está 'colado' à sua moradia. A autarquia vai intervir

Segundo explicou ao nosso jornal, adquiriu a moradia há cerca de 5 anos mas a situação agravou-se nos últimos dois anos, após ter realizado obras, no montante de 10 mil euros, e pintado a habitação. Ultimamente diz-se "impossibilitada" de abrir portas e janelas para 'arejar', devido às "ratazanas de grandes dimensões" que se encontram no referido imóvel, que diz pertencer à Câmara da Marinha Grande, entidade que desde junho do ano passado tem tentado contactar.

Diana Neves queixa-se de ter humidade permanente na habitação, que já causou danos em móveis, colchões e vestuário, entre outros artigos. Ao nosso jornal disse "não ter condições para continuar a viver assim, no meio da porcaria", e exige que a autarquia tome providências o quanto antes.

↗ **AUTARQUIA VAI DEMOLIR IMÓVEL EM RUÍNAS**

Face ao exposto, o JMG procurou saber junto do Município que medidas podem ser tomadas, e quando, com vista a resolver o problema da munícipe.

A resposta foi dada pelo vereador Carlos Caetano, que referiu ter estado "no local em contacto com a moradora a verificar os danos na habitação", acrescentando que o Serviço Municipal de Proteção Civil fez uma vistoria ao edifício em ruínas, no passado dia 15 de fevereiro.

Segundo o autarca "são duas as habitações que se encontram em risco", explicando que o imóvel "contíguo e abandonado faz parte da antiga Crisal e, neste momento, será património municipal, embora a obra de urbanização esteja parada por falência do promotor".

Ao nosso jornal, Carlos Caetano avançou que "o modo de evitar a ocupação indevida do espaço, com todos os riscos associados, passa pela sua demolição e por uma prévia desratização", mas nada disse relativamente aos danos de que Diana Neves se queixa. ↙

EMPREENDEDORISMO

OPEN INICIA CICLO DE "CONVERSAS COM PARCEIROS"

A incubadora de empresas OPEN – Associação Para Oportunidades Específicas de Negócio deu início esta terça feira, dia 23 de fevereiro, a um ciclo de webinares, denominado "Conversas com Parceiros"

Na sessão inaugural, que teve como oradores convidados dois jovens empreendedores e que decorreu sob o mote "Experiências de empreendedorismo e colaboração com empresas", Nuno Martinho, membro do conselho de administração da OPEN, apontou como objetivos da iniciativa o estabelecimento de pontos de colaboração que possam constituir mais valias para todos os envolvidos, bem como o aproveitamento de sinergias para a criação de empresas em Portugal mas também junto da comunidade luso descendente espalhada pelo mundo.

A primeira conversa contou com o apoio da Associação de Diplomados Portugueses em França, parceira da OPEN, e teve como intervenientes Viviana Silva, da Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha, e Agostinho Carvalho, da empresa WeADD, que se encontra incubada na OPEN.

Viviana Silva, que emigrou para a Alemanha em 2012, disse compreender as dificuldades de se estar noutro país sem ter o domínio da língua e uma rede de contactos, manifestando que a Associação a que preside está "aberta ao diálogo e às oportunidades" que possam surgir entre empresas, incubadoras e empreendedores lusos e alemães.

Já Agostinho Carvalho partilhou a sua experiência enquanto incubado na OPEN, que se situa em plena Zona Industrial da Marinha Grande, junto das empresas de moldes e plásticos mas também das associações sectoriais e centros de saber. O empresário mostrou-se "satisfeito" pela estrutura de apoio que encontrou na incubadora marinhense e que permitiu à sua empresa ter os contactos e as pessoas "certas" para trabalhar.

A sessão, que decorreu na plataforma Zoom, teve entre o público convidado Cristina Coelho, da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e Coordenadora do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora. ↙

DESPORTO DE AVENTURA

PARQUE LÚDICO VAI NASCER EM SÃO PEDRO DE MOEL

fotos: CMMG





A localidade de São Pedro de Moel vai ganhar um Parque de atividades lúdicas e de desporto de aventura na natureza. O anúncio foi feito pela Câmara da Marinha Grande, que terá agora de elaborar o respetivo projeto

Em nota de imprensa, a autarquia faz saber que o parque será criado nas imediações do Jardim do Bambi e que a seleção do local foi feita em consonância com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), no decurso das reuniões periódicas que têm vindo a ser realizadas entre a presidente da Câmara Municipal e a diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro e numa visita à mata ocorrida recentemente.

Os encontros, em que têm participado ainda técnicos do ICNF, da autarquia e um representante do Observatório do Pinhal do Rei, têm como propósito o acompanhamento e coordenação conjunta de ações a realizar no âmbito da recuperação do Pinhal do Rei.

Para Cidália Ferreira, as reuniões e deslocações ao Pinhal "têm-se revelado bastante produtivas, na medida em que vamos podendo acompanhar as ações executadas ou a realizar pelo ICNF, contribuindo também para a concretização de algumas delas em estreita parceria e indo ao encontro dos desejos da população e das orientações do Observatório do Pinhal do Rei".

Já Fátima Araújo Reis realça que "dado que o Pinhal do Rei é património do Estado Português, gerido pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP, os dirigentes deste organismo assumiram a responsabilidade pela implementação de ações concertadas e tendentes a serem implementadas no mais breve prazo possível, segundo uma ordem de prioridade".

↗ INTERVENÇÕES NA RIBEIRA DE S. PEDRO E NO TREMELGO

O ICNF tem vindo a realizar intervenções na área devastada pelo incêndio de outubro de 2017 e prevê iniciar outras a "muito curto prazo", algumas das quais já reclamadas pelo Observatório do Pinhal do Rei, nomeadamente a transplantação já realizada das árvores que tinham sido plantadas no âmbito de uma ação de voluntariado num aceiro para a bordadura da Lagoa da Cova do Lobo.

Segundo a autarquia, em dezembro último foi executada a remoção de lixo em diferentes pontos do Pinhal, apelando-se a que não sejam depositados resíduos na mata.

Numa ação conjunta com a Câmara, vai ser requalificada a ponte de madeira, localizada na Ribeira de S. Pedro, local onde decorre já o projeto de intervenção na sequência da tempestade Leslie, com o corte de árvores em risco de queda, poda fitossanitária de algumas árvores, gestão de combustíveis e plantação de espécies autóctones.

Em nota de imprensa, a autarquia faz ainda saber que estão previstas intervenções de requalificação do espaço, com a sinalização de um percurso pedonal, a instalação de painéis informativos sobre a fauna e flora locais, e a melhoria do equipamento dos parques de merendas, onde se perspetiva o corte da vegetação através do serviço público dos Sapadores Florestais.

Na calha está também a beneficiação do parque de lazer do Tremelgo, com a substituição do equipamento de apoio e de lazer que se encontra em mau estado, e a limpeza do espaço envolvente, com o corte e remoção do arvoredo queimado e partido. Neste âmbito, para além do Projeto ao Programa de Desenvolvimento Rural de Portugal (PDR) 2020 submetido para a área envolvente, foi também apresentado recentemente um projeto complementar, promovido pela Assembleia da República, que visa a requalificação e embelezamento da vegetação existente numa área de cerca de um hectare.

Outra das ações previstas consiste na intervenção na zona de Proteção do Samouco, para "corte e remoção do arvoredo tombado e sintomático e a subsequente plantação de espécies autóctones".

↗ CAMPO DE FUTEBOL RECUPERADO NA VIEIRA

Outra das ações agendadas, e que já se encontra em curso, é a requalificação de um antigo Campo de Futebol na Vieira, um espaço de utilização regular que se pretende devolver à utilização da população de forma a conciliar zonas de desporto e de lazer. A intervenção consiste na limpeza do espaço e na plantação de árvores autóctones que possam vir a formar uma cortina arbórea à estrada e, mais tarde, criar zonas de sombra para os seus utilizadores. O campo será convertido em espaço de futebol de sete e prevê-se a colocação de mesas para piquenique, como fez saber o Município. ↙

OCORRÊNCIAS

ACIDENTES CAUSAM DOIS FERIDOS

Duas pessoas sofreram ferimentos ligeiros nos últimos dias em consequência dos acidentes em que estiveram envolvidas. Segundo os Bombeiros Voluntários da Marinha Grande, a primeira situação, o despiste de um automóvel, teve lugar na quarta feira, dia 17 de fevereiro, pelas 16h36, em Cumeiras. Prestaram socorro dois bombeiros, e foi necessária a intervenção da viatura médica de emergência e reanimação de Leiria.

Na sexta feira, dia 19, pelas 5h34, registou-se um acidente de trabalho na Marinha Grande, com um ferido sem gravidade. Ambas as vítimas foram transportadas para o Hospital de Santo André, em Leiria.

Na madrugada do último domingo, dia 21, às 00h10, foi dado o alerta para um incêndio industrial numa unidade situada na Zona Industrial da Marinha Grande, para onde foram mobilizados 6 efetivos com o apoio de um veículo. Ainda no domingo, às 9h50, os bombeiros deslocaram-se à Embra para acudir a uma inundação. ↙

»RUBRICA

O que se diz na rede

"Este ano será de eleições autárquicas e brevemente seremos bombardeados com campanhas e publicações manhosas, com promessas e feitorias de nos fazer acreditar que agora tudo vai mudar.

Se recuarmos 40 anos, meia vida, tínhamos uma Marinha industrial, comercial e veraneante, adequada à época ainda jovem de um regime democrático. Foi criada a zona industrial para uma melhor organização empresarial, o comércio funcionava com sucesso, a par do mercado no centro histórico e as praias enchiam-se de gente de dia e de noite.

2021, temos uma zona industrial desatualizada da realidade, um comércio moribundo, a praia da Vieira a sobreviver e São Pedro de Moel em coma profundo com maus tratos constantes.

Este movimento que lidero irá preencher o espaço para os descontentes com as políticas praticadas nestes 40 anos. Tudo faremos e continuamos a fazer para que a Marinha seja Grande e uma cidade do século 21.

Um bem-haja e até já."

João Brito Filipe + Concelho

"Mais uma jornada de trabalho Associativo, Voluntário e Benévolo.

- Um Bem Haja a todos que aderiram a mais esta iniciativa, neste dia ameno com algum sol.

- No próximo dia 07-03-2021 cá estaremos de novo com Bacalhau sem Nome, e de novo a nossa Francesinha.

- Atenção que desta vez vamos servir o molho da Francesinha num recipiente à parte.

Portugal Precisa das Coletividades

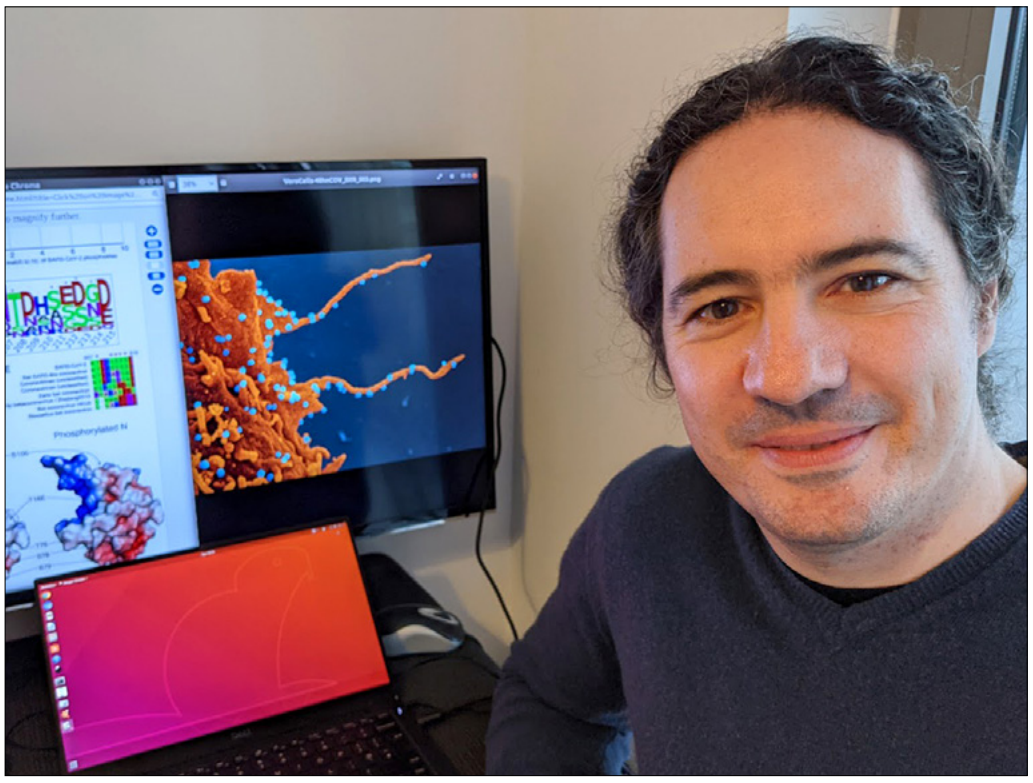
As Coletividades precisam das pessoas

Nós precisamos de si."

A Direção da Associação Cultural e Recreativa da Comeira

PEDRO BELTRÃO, INVESTIGADOR MARINHENSE NO REINO UNIDO:

"GOSTAVA DE PODER FAZER MAIS PELA CIÊNCIA EM PORTUGAL"



Pedro Beltrão, investigador marinhense de 42 anos, está a dar cartas no Reino Unido onde lidera um grupo de investigação. Licenciado em Bioquímica e doutorado em Bioinformática assume que gostava de vir a trabalhar em Portugal apesar dos 'poucos' recursos de que os cientistas dispõem. É o único investigador português envolvido num projeto que estuda a viabilidade de usar medicamentos já existentes no combate à COVID-19

Desde 2013 que lidera um grupo de investigação no Reino Unido na área da Bioinformática. Como era o seu dia-a-dia e em que projeto(s) estava a trabalhar quando surgiu a pandemia?

Para responder a esta pergunta teria que entrar em detalhes de biologia que iam demorar um bocado a desenvolver. Sem querer maçar quem esteja a ler, de uma forma geral o meu grupo de investigação tenta desenvolver e usar métodos computacionais para perceber como é que as células funcionam.

Hoje em dia a biologia tornou-se numa ciência mais rigorosa e onde a quantidade de informação que é produzida em cada experiência pode ser de tal dimensão que acaba por ser essencial usar computadores para analisar os dados.

Um dos problemas que nós estudamos é tentar prever computacionalmente qual será o impacto que uma mutação no nosso ADN possa vir a ter nas características do organismo. Por exemplo, tentar perceber que mutações podem vir a levar a doenças humanas.

"Ser cientista é ser eternamente curioso"

Há cerca de um ano que está a trabalhar num projeto para perceber de que forma o novo coronavírus entra no organismo e como o combater, sendo o único português no grupo de trabalho. Que descobertas já conseguiram fazer?

É importante realçar que se trata de uma grande colaboração internacional, incluindo mais de 200 cientistas espalhados pelo mundo. A contribuição do nosso grupo é uma de muitas contribuições e tem sido no uso de métodos computacionais para ajudar na análise da informação produzida nas experiências.

O objetivo deste projeto que decorre há mais de um ano é tentar perceber como é que o vírus SARS-CoV-2 toma controlo da célula que infeta. Todos os vírus dependem das células infetadas para se reproduzirem e espalharem para outras células e outros indivíduos.

A nossa ideia seria que ao perceber as partes da célula humana que o vírus precisa, poderíamos tentar reutilizar fármacos que já são usados para outras doenças humanas para atacar essas funções da célula que o vírus precisa.

Ao final de um ano de trabalho descobrimos mais de 100 fármacos que no laboratório reduzem a proliferação do vírus e destes 16 estão agora em ensaios clínicos. Temos esperança que alguns destes 16 possam vir a ter um impacto real no tratamento de COVID.

"Mesmo com estas lacunas considerei e considero a possibilidade de trabalhar em Portugal"

Esta foi a área em que sempre quis trabalhar? Porquê?

O nosso trabalho normalmente não tem a ver com vírus ou o combate à infeção. Só começámos a trabalhar nisso porque achámos que poderíamos ajudar.

Em relação a trabalhar em ciência é mesmo uma paixão. Antes da universidade tinha pensado em medicina, talvez porque seria uma profissão de prestígio, ou informática talvez por influência do meu irmão mais velho. Felizmente acabei por não ter média para entrar em medicina e quando vi o curso de bioquímica achei que seria interessante.

No fundo acabei por voltar ao meu interesse em informática quando me especializei na utilização de informática na área da biologia.

Ser cientista é ser eternamente curioso, como as crianças. É um prestígio poder trabalhar numa coisa que se gosta e poder explorar uma curiosidade pessoal sem que o resultado desse trabalho tenha que ter um impacto imediato na sociedade.

Tem algum objetivo traçado em termos de realização profissional? Qual?

Como disse antes, eu gosto do que faço e quero continuar a poder fazê-lo. Conseguir ter condições de trabalho para poder continuar a fazer o que quero é o meu objetivo prin-

cipal mas isso está mais ou menos garantido. Um objetivo que tenho começado a formular é poder fazer mais pela ciência em Portugal. O nosso país está atrasado em relação a outros na interligação da investigação com medicina, no que toca especificamente ao uso de dados de genómica, incluindo a sequência de ADN. Em parte isto também reflete uma limitação na capacidade de análise de dados em biologia.

Quero poder tentar contribuir para o treino de mais pessoas nas áreas em que trabalho e ajudar a estabelecer contactos entre cientistas a trabalhar em Portugal e outros no estrangeiro.

O que se segue? (área de investigação, país...)

Por acaso estou neste momento numa altura de mudança e passei uma boa parte do ano passado a entrevistar para uma futura posição. Depois disto decidimos então que para o ano vamos para Zurique e eu vou assumir uma posição de professor e chefe de grupo de investigação na Universidade do ETH. É uma posição que oferece recursos fantásticos para fazer investigação e um grande privilégio.

Portugal oferece condições para um cientista como o Pedro poder desenvolver o seu trabalho? Já considerou a possibilidade de voltar ao país para trabalhar?

A ciência em Portugal tem sido uma área onde tem havido um progresso notável ao longo das últimas décadas. Tem havido políticas relativamente consistentes de apoio que não têm dependido do partido que está no poder.

Infelizmente desde a crise de 2008 a ciência foi das áreas que mais sofreu com os cortes orçamentais e apesar do progresso estamos muito longe do que é praticado em outros países como a Alemanha, Inglaterra, Áustria entre outros.

foto: Elizabeth Fischer, Unidade de Microscopia NIH/NIAID



É incrível a boa ciência que se faz em Portugal com os poucos recursos que são dados aos cientistas. Mesmo com estas lacunas considerei e considero a possibilidade de trabalhar em Portugal. No ano passado ainda tentei concorrer a dois sítios onde há boas condições de trabalho mas a oportunidade acabou por não se realizar.

Na realidade as condições oferecidas mesmo nos melhores sítios de Portugal ficam muito aquém da minha atual posição e muito menos na posição que vou ter em Zurique. Teria que sacrificar bastante do ponto de vista profissional mas teria, claro, benefícios do ponto de vista pessoal. ↙

ZURIQUE É O PRÓXIMO DESTINO DO INVESTIGADOR MARINHENSE

"AINDA SONHAMOS QUE UM DIA VOLTAMOS PARA VIVER A REFORMA EM SÃO PEDRO"

Pedro Beltrão
42 anos
Natural da Marinha Grande

Qual foi o seu percurso escolar e académico?

Antes da universidade fiz todo o ensino na Marinha Grande onde também nasci. Fui para a Universidade de Coimbra fazer a licenciatura em Bioquímica e fiz um estágio de um ano na Universidade de Aveiro, ainda parte da licenciatura. Depois disso tive a sorte de conseguir uma bolsa de doutoramento pelo programa doutoral GABBA (http://gabba.up.pt/) no Porto que infelizmente já não tem financiamento para novas gerações. Este programa de doutoramento permitiu-me ir fazer o projeto no Instituto Europeu de Biologia Molecular (EMBL na sigla inglesa) em Heidelberg, na Alemanha, e com esse trabalho defendi a tese de doutoramento com especialidade em Bioinformática na Universidade de Aveiro. Depois do doutoramento comecei o meu trabalho como investigador na Universidade de Califórnia, em São Francisco, onde estive 5 anos, e desde 2013 voltei para a Europa para gerir o meu grupo de investigação no Instituto Europeu de Bioinformática em Cambridge.

É casado, tem filhos?

Partilho a vida com a Sofia e a nossa filha Inês de dois anos. Curiosamente a Sofia é de Leiria mas só nos conhecemos em Londres.

O que mais gosta na Marinha Grande?

São Pedro de Moel é a primeira resposta que me vem à cabeça. Ainda sonhamos que um dia voltamos para viver a reforma em São Pedro. Também gosto que tudo esteja relativamente perto, especialmente depois de morar em São Francisco e Londres, tenho alguma saudade de poder ir a pé para os diferentes sítios.

Quando volto à Marinha Grande também sinto obviamente muita nostalgia. São muitas memórias em cada canto da cidade que são ainda mais fortes depois de viver por estes sítios diferentes. ↙

»LEITURAS

"No mundo há livros fantásticos que ninguém lê", Umberto Eco

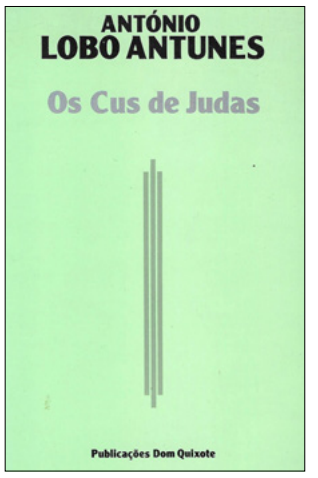


Carlos Reys
Designer

"Os Cus de Judas", de António Lobo Antunes, Dom Quixote, 1988

Estamos perante um dos primeiros romances de António Lobo Antunes. Escrito sem ordem cronológica, o autor refere os tempos vividos em Portugal antes da guerra colonial. Recorda, neste livro, a sua meninice e juventude. Depois, quando envolvido na guerra, questiona o sentido desta porquanto daqui não se obtém nenhum benefício, só resulta a morte e o destroçar do ser humano.

«(...) - Felizmente que a tropa há-de torná-lo um homem. – Esta profecia vigorosa, transmitida ao longo da infância e da adolescência por dentaduras postiças de indiscutível autoridade, prolongava-se em ecos estridentes nas mesas de canasta, onde as fêmeas do clã forneciam à missa dos domingos um contrapeso pagão a dois centavos o ponto, quantia nominal que lhes servia de pretexto para expelirem, a propósito de um beste, ódios antigos pacientemente segregados. Os homens da família, cuja solenidade pomposa me fascinara antes da primeira comunhão, quando eu entendia ainda que os seus conciliábulos sussurrados, inacessíveis e vitais como as assembleias de deuses, se destinavam simplesmente a discutir os méritos fofos das nádegas da criada, apoiavam gravemente as tias no intuito de afastarem uma futura mão rival em beliscões durante o levantar dos pratos. O espectro de Salazar pairava sobre as calvas pias labaredazinhas de Espírito Santo corporativo, salvando-nos da ideia tenebrosa e deletéria do socialismo.»



O leitor é conduzido por uma narrativa violenta, porém de leitura acessível, ficando envolvido na intensidade dos dramas abordados, observados, vividos e descritos pelo autor, e ao mesmo tempo ansioso por um desfecho feliz, mas que nunca acontece...

«(...) - Estás mais magro. Sempre esperei que a tropa te tornasse um homem, mas contigo não há nada a fazer.(...)»

António Lobo Antunes nasceu em Lisboa em 1942. Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, foi destacado como médico militar durante a guerra colonial entre 1971 e 1973 no leste de Angola. Entre vários Prémios Literários conquistados foi galardoado com o Prémio Camões em 2007. ↙

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO MARINHA EM MOVIMENTO DISCUTE PROTEÇÃO CIVIL



"Municipalização da Proteção Civil" será o tema em análise no segundo debate do ciclo de conferências dedicado à transferência de competências para as autarquias locais que a Associação Marinha em Movimento (AMM) tem vindo a dinamizar

O evento, que decorrerá em formato webinar, está agendado para esta quinta feira, dia 25 de fevereiro, a partir das 21h15, e será transmitido em direto na página de Facebook da Associação, permitindo a interação do público com os convidados.

A iniciativa terá como oradores Jaime Marta Soares (na foto), presidente do Conselho Executivo da Liga de Bombeiros Portugueses, Artur Granja, técnico europeu de segurança contra incêndios e especialista em Proteção Civil, e Marco Martins, coordenador municipal da Proteção Civil no Município de Óbidos. João Granja, bombeiro voluntário e formador, será o moderador deste XVI "Ideias em Movimento". ↙

COVID-19

POPULAÇÃO JÁ ESTÁ A SER VACINADA

Foram 96 as pessoas com mais de 92 anos que receberam a primeira dose da vacina contra a COVID-19 no dia em que arrancou no concelho a primeira fase da campanha nacional de vacinação



O processo iniciou-se na última sexta feira, dia 19 de fevereiro, no Centro de Saúde da Marinha Grande, tendo como público-alvo as pessoas com mais de 80 anos, bem como pessoas com 50 ou mais anos e outras doenças associadas.

No primeiro dia foram vacinadas 96 pessoas com idades entre os 92 e os 108 anos e no segundo dia 99 pessoas com 50 ou mais anos e outras doenças de risco (Insuficiência cardíaca, Doença coronária, Insuficiência renal, e Doença pulmonar obstrutiva crónica ou doença respiratória crónica sob suporte ventilatório e/ou oxigenoterapia de longa duração).

Segundo o JMG apurou junto dos responsáveis locais pela vacinação, entre esta quinta feira e sábado está prevista a vacinação diária de 120 utentes maiores de 80 anos, e de mais 88 utentes com idades entre os 50 e os 65 anos, esta sexta feira na Freguesia de Vieira de Leiria, em cumprimento dos critérios estabelecidos pela Direção Geral da Saúde.

↗ PRESIDENTE DA CÂMARA ABDICOU DA VACINA

A presidente da Câmara Municipal deslocou-se ao Centro de Saúde da Marinha Grande, na fase de arranque da vacinação, cujo processo tem contado com o apoio logístico da autarquia.

"É com satisfação que vejo, cerca de um ano após a propagação da pandemia, o início da vacinação dos grupos prioritários no nosso concelho, o que reforça a esperança de podermos voltar a viver dias de maior tranquilidade e de retoma social e económica", realçou Cidália Ferreira.

A responsável, que abdicou de ser vacinada no âmbito da vacinação dos presidentes de câmara para aguardar pela fase que irá abranger a totalidade da população do seu grupo etário, constatou "a satisfação destas pessoas com mais de 92 anos, que começaram a ser inoculadas e que, deste modo, têm uma esperança adicional de ter maior resistência ao vírus".

Na ocasião, realçou "o incansável trabalho de todos os profissionais de saúde, desde o início da pandemia, que tudo têm feito no combate à pandemia, a quem presto o meu mais sentido reconhecimento".

Segundo a autarquia, no âmbito da campanha de vacinação contra a COVID-19 em curso no Centro de Saúde, foi preparado o Pavilhão 1 do Parque Municipal de Exposições para eventual necessidade no caso de estarem disponíveis um maior número de vacinas. Em Vieira de Leiria a vacinação decorre no Pavilhão Gimnodesportivo. ↙

PANDEMIA

DEPUTADO MARINHENSE PROPÕE INCLUSÃO DOS LARES ILEGAIS NA VACINAÇÃO

João Paulo Pedrosa, deputado do Partido Socialista eleito pelo círculo de Leiria à Assembleia da República, viu ser aprovado, por unanimidade, o projeto de resolução que apresentou na última quinta feira, 18 de fevereiro, com vista à vacinação contra a COVID-19 nos lares de idosos de génese ilegal ou sem alvará.

No final, o deputado socialista mostrou-se "bastante satisfeito" por ter conseguido a unanimidade dos seus pares, considerando tratar-se de "uma circunstância muito difícil de alcançar nos tempos que correm", mas demonstrativa de que "quando se estudam os problemas, se trabalha com seriedade para o bem comum e para encontrar as melhores soluções, a Assembleia da República também sabe reconhecer e valorizar esse trabalho".

Em traços gerais, a resolução apresentada por João Paulo Pedrosa e agora aprovada, visa ativar a Rede Social, ao nível concelhio e de freguesia, para a identificação das estruturas residenciais não licenciadas que escapem ao conhecimento das autoridades e, assim, encaminhar todos os seus utentes e colaboradores para o processo de vacinação, evitando que fiquem "à margem" ou "excluídos" de uma medida "tão fundamental" para proteger os idosos, em particular "os mais vulneráveis e mais pobres". Pretende-se evitar, também, que as unidades de saúde fiquem sobrecarregadas com a prevalência de doentes com múltiplas patologias nas suas unidades de internamento.

"Com esta resolução ficamos mais perto de que nenhum idoso fique excluído do processo de vacinação e, assim, mais perto de erradicarmos a pandemia COVID-19", afirmou o deputado João Paulo Pedrosa.

No texto da resolução, o parlamentar refere que o Instituto de Segurança Social "realizou, só nos últimos tempos, mais fiscalizações e mais encerramentos de estabelecimentos, do que em qualquer outro período homólogo: em 2020 foram realizadas 1074 ações de inspeção a lares, que determinaram o encerramento de 105 dessas estruturas residenciais", acrescentando que "foram já identificados e entregues aos serviços de saúde para incluir no processo de vacinação mais de 700 lares ditos «ilegais»". ↙

MARINHA GRANDE

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS RECONHECIDOS

Foram 14 os bombeiros e bombeiras da corporação marinhense cujo mérito e empenho foi reconhecido com a atribuição de promoções. A cerimónia, embora restrita ao núcleo familiar devido ao atual contexto de pandemia, teve lugar na tarde do passado sábado, 20 de fevereiro



A diferença mais significativa face a anos anteriores foi, certamente, o facto de esta cerimónia ter ocorrido sem a presença habitual de representantes das forças vivas e instituições locais, a quem cabia a tarefa de impor nos bombeiros promovidos as novas insígnias.

Com vista a reduzir o risco de propagação do novo coronavírus, optou-se por convidar exclusivamente membros das famílias a assistir ao ato solene, o que lhe conferiu um caráter mais restrito mas não menos dignificante.

Na ocasião, o comandante manifestou o seu orgulho pelo percurso dos bombeiros que dão desta forma mais um passo, que "não será o último assim reúnam as condições necessárias para continuarem a subir" na hierarquia. Segundo Vítor Graça, os novos postos vão trazer "um pouco mais de responsabilidade", considerando que o trabalho que desempenham no dia-a-dia é "meritório e digno de reconhecimento".

Já Pedro Franco, que tomou posse recentemente como presidente da Direção da Associação Humanitária, referiu ser "uma honra" ver "gente motivada" e que há muito tempo abraçou esta causa, considerando que o corpo ativo "faz o que é necessário e possível em defesa dos nossos concidadãos". O novo presidente deixou ainda uma palavra de elogio às famílias dos bombeiros, cujo apoio na retaguarda considerou ser fundamental.

↗ PROMOÇÕES:

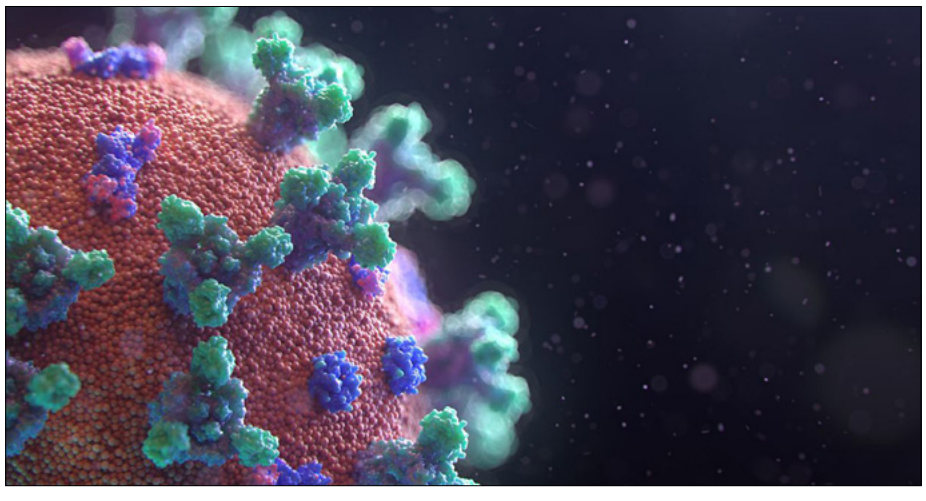
- Foram promovidos a Bombeiros de 1.º, os Bombeiros de 2.º André Granja, Pedro Silva, Ana Fernandes, José Fonseca, Bruno Babau, Paulo Lopes, Rui Pereira, Vítor Gomes, Rosa Morais e Susana Duarte;

- Foram promovidos ao posto de Sub-Chefe os Bombeiros de 1.º Hugo Agostinho e Rute Dinis;

- Foram promovidos ao posto de Chefe os Sub-Chefes Hugo Carvalho e Nuno Pereira. ↙

PANDEMIA

COVID-19 MATOU UM MARINHENSE POR DIA NA ÚLTIMA SEMANA



Na última semana, entre os dias 15 e 22 de fevereiro, morreram no concelho da Marinha Grande 8 pessoas com COVID-19, em média uma por dia. O maior aumento no número de óbitos desde o início da pandemia registou-se no dia 21, com 5 vítimas mortais

À hora de fecho desta edição, na noite da última terça feira, havia na Marinha Grande um total de 46 vítimas mortais devidas à pandemia de COVID-19, 8 das quais registadas nos 8 dias anteriores.

Na última semana, contudo, e de acordo com os dados revelados diariamente nos boletins da Comissão Distrital de Proteção Civil de Leiria, registaram-se 37 novos casos de infeção (4,6 casos/dia) e no dia 22 não houve registo de qualquer novo caso.

No mesmo período houve 114 pessoas que conseguiram recuperar da doença, pelo que o número de casos ativos registou uma descida bastante significativa e estava no dia de fecho desta edição nos 115, menos 89 que no dia 15 de fevereiro.

No relatório emitido segunda feira pela Direção Geral da Saúde, no que respeita à incidência cumulativa a 14 dias, considerando o período de 3 a 16 de fevereiro, a Marinha Grande apresentava uma incidência de 288 casos por 100 mil habitantes (há uma semana era de 493, com base nos 14 dias anteriores), pelo que se verificou uma redução do risco de contágio de muito elevado para elevado (240-479,9).

↗ DISTRITO ABAIXO DOS 2000 CASOS ATIVOS

A tendência de descida de novos casos de infeção é extensiva aos restantes concelhos do distrito de Leiria que, juntos, têm agora menos de dois milhares de casos ativos.

Na última terça feira havia um total de 25138 infeções no distrito desde o início da pandemia, 22472 pessoas livres da doença, 722 vítimas mortais a lamentar e 1944 casos ativos.

Leiria tinha pouco mais de 450 casos ativos, os concelhos de Peniche, Caldas da Rainha, Pombal e Alcobaça mantinham-se acima dos 200, e a Marinha Grande e Porto de Mós na casa dos 100.

Com menos de uma centena de casos ativos estavam os concelhos de Óbidos, Bombarral, Batalha, Castanheira de Pera, Nazaré, Ansião, Alvaiázere, e Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande, que apenas registavam 2 casos de infeção ativa cada. ↙

18 DE JANEIRO DE 1934

AUTARQUIA QUER RESTAURAR MONUMENTO

A Câmara da Marinha Grande tem a decorrer um concurso público com vista à requalificação do Monumento ao 18 de Janeiro de 1934. De acordo com o anúncio publicado em Diário da República, está em causa a elaboração de réplicas em bronze dos painéis escultóricos em baixo relevo, o restauro de elementos em bronze e a montagem final de todos os elementos. O procedimento tem como valor base 74.900 euros e o prazo estabelecido para a execução do contrato é de 120 dias. ↙

WEBINAR

ADAE DISCUTE DIGITALIZAÇÃO

"A Digitalização nas Comunidades Locais" foi o tema do webinar dinamizado na última terça feira, dia 23, pela Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura (ADAE) na sua página de Facebook. A iniciativa, que contou com a participação da Ministra da Agricultura, visou debater o acesso à conetividade, a produção e comercialização, a literacia digital, os modelos de trabalho, e os serviços básicos, consideradas preocupações prementes nos territórios rurais a que urge dar resposta. A iniciativa integrou o projeto de cooperação IN-COMUN - INovação e COnhecimento no MUNdo Rural, no qual a ADAE participa juntamente com mais 9 entidades gestoras de Grupos de Ação Local. ↙

MÚSICA

"MARINHA FICA EM CASA" PROMOVE CONCERTOS ONLINE

Idília Pedrosa e Bruno Julião são os próximos artistas locais que vai poder ver a atuar sem sair de casa. Através da iniciativa #marinhaficaemcasa, o Município da Marinha Grande disponibiliza nas suas plataformas digitais (Facebook e Youtube) concertos com artistas da terra. No último fim de semana atuaram Biscoito Interrompido e João Leiria. Este sábado, dia 27, às 18h, será possível apreciar o concerto da fadista Idília Pedrosa, e no domingo, à mesma hora, do jovem Bruno Julião. ↙

Pub







CRIMES PRATICADOS NA MARINHA GRANDE ENTRE 2018 E 2019

16 CONDENADOS POR TRÁFICO DE DROGA

O Juízo Central Criminal de Leiria condenou 16 arguidos, com idades entre os 20 e os 56 anos, pela prática dos crimes de tráfico de estupefacientes e de tráfico de menor gravidade

Segundo o acórdão proferido a 9 de fevereiro, um dos arguidos foi condenado na pena de 6 anos de prisão, 3 na pena de 5 anos e 6 meses de prisão e outro na pena de 3 anos e 6 meses de prisão. Os restantes arguidos foram condenados em penas de prisão suspensas na sua execução e houve ainda duas absolvições.

Ficou provado que os arguidos, alguns dos quais com laços familiares entre si, se dedicaram, entre novembro de 2018 e agosto de 2019, na zona da Marinha Grande, à venda de heroína e de cocaína a terceiros, mediante o recebimento de contrapartidas monetárias, sendo que, no dia 11 de agosto de 2019, foram apreendidos 480,400 gramas de heroína e 47,735 gramas de cocaína na posse de quatro deles.

Alguns dos acusados tinham antecedentes criminais pela prática do crime de tráfico, encontrando-se no decurso do período de suspensão da execução da pena de prisão, sendo que um deles já tinha cumprido pena efetiva pelo mesmo tipo de crime.

Dois dos arguidos vão continuar a aguardar o trânsito em julgado do acórdão em prisão preventiva e os demais estão sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Na fase de inquérito, a investigação foi dirigida pelo Ministério Público da subsecção especializada do Departamento de Investigação e Ação Penal de Leiria, com o apoio da PSP da Marinha Grande. ↙

Pub



Pub



EDITORIAL

As referências locais pós pandemia

Esta semana, no canal 11, a equipa principal do Atlético Clube Marinhense jogou com o rival U. Leiria. Empataram a um golo, na capital de distrito. Mas mais importante que o resultado, que até foi positivo para os rapazes da Marinha Grande, o que mais impressionou foi mesmo o facto da generalidade dos marinhenses desconhecerem por completo os jogadores que vestiam de preto e branco.

Esta não é uma crítica ao clube e muito menos aos seus dirigentes, treinadores e atletas. São os sinais dos tempos de quem ambiciona ter êxito desportivo à custa do sacrifício de algo que é central na vida de um clube: o seu ADN, a sua história. Este Marinhense nada tem a ver com o "velho" ACM.

Sejamos francos: Mário Fernandes e a sua equipa estão a desenvolver um trabalho que poucos teriam a capacidade ou coragem para o fazer. Ainda é cedo para fazer balanços, pois só no final deste ciclo é que se poderão fazer as contas. E este projeto tanto pode terminar bem, com uma eventual subida de divisão, um destes anos, ou com uma queda abrupta.

Conhecendo como conhecemos o presidente do ACM, não acreditamos que o clube fique na rua das amarguras, mas o caminho que está a ser percorrido representa riscos imensos, numa altura em que a formação passa por um mau momento devido à interrupção das competições.

Se olharmos para os clubes que tiveram sucesso desportivo no nosso país, a grande maioria apostou em sociedades anónimas desportivas. É um modelo de gestão do futebol mais profissionalizado, que permite a contratação de jogadores capazes de formar equipas competitivas, muitos oriundos de fora de Portugal.

Nalguns casos, a compra de clubes é um negócio que tanto pode correr bem como… muito mal. Há vários exemplos por esse país fora. Não é preciso ir muito longe: olhe-se para o caso do Fátima, para não darmos outros exemplos. E ainda mais perto, do GD "Os Nazarenos".

O AC Marinhense só tinha dois caminhos: ou apostava na formação ou avançava para a criação de uma SAD ou algo do género, um investidor. O primeiro caminho, sem grandes riscos, dificilmente almejaria ter uma equipa competitiva nos campeonatos nacionais, a não ser que o clube tivesse uma capacidade de recrutamento que fosse muito além das portas do concelho. Até poderia lutar pela permanência no campeonato em que se encontra, mas dificilmente disputaria uma subida de divisão.

O caminho que foi seguido tornou a equipa mais competitiva, deu-lhe alguma visibilidade devido a algumas transmissões televisivas e até "vendeu" um jogador para um clube da I Liga. A questão que se coloca aqui é o distanciamento que parece existir entre a equipa principal e a cidade, sobretudo porque pouco se sabe sobre quem manda hoje no futebol do ACM, quem é o investidor ou investidores, de onde vêm os jogadores, em que condições, quem paga os salários, quem lucra com as transferências, etc.

Esperamos que o principal clube de futebol da Marinha Grande atinja os seus objetivos e que tenha sucesso desportivo, não só com a equipa sénior, mas também nas camadas jovens, muito prejudicadas pela pandemia. E é sempre bom não esquecer que no mundo da bola se vai do céu ao inferno num abrir e fechar de olhos.

O exemplo que aqui trouxemos sobre este importante emblema da Marinha Grande é extensivo a outras instituições. No último ano muito mudou na nossa terra e muito provavelmente algumas instituições vão ter que se reinventar, designadamente no campo associativo.

As coletividades do concelho vivem um dilema que não será fácil de resolver: criadas para receber os associados, como sobrevirão na era do distanciamento social?

Gostaríamos de ter respostas para esta questão mas, infelizmente, não temos. O desporto e a ação social serão certamente o caminho e a cultura, mais do que ir à coletividade, provavelmente passará para o digital. Veremos se a moda veio para ficar ou se, lentamente, regressaremos aos hábitos do passado. Tem a palavra o vírus.

Uma última palavra para os nossos leitores. O confinamento obrigou-nos a alguma irregularidade na distribuição do jornal. Sempre que tal aconteça, siga-nos em www.jornaldamarinha.pt – edição impressa. Em caso de dúvida sobre como aceder semanalmente à edição digital, contacte-nos por telefone ou e-mail. Também nós vamos ter que nos reinventar. Obrigado pelo apoio que têm dado ao nosso jornal.

A Direção do Jornal da Marinha Grande

»*PEÇO A PALAVRA*

Investimento precisa-se, mas bom investimento



Henrique Neto
Empresário
henriquejosesousaneto@gmail.com

O desenvolvimento económico e social faz-se com trabalho e capital nas proporções certas, nomeadamente sem capital não há investimento e por muito que os trabalhadores trabalhem, a produtividade decresce e os países, tal como as empresas, empobrecem. Muito do sucesso da economia marinhense deve-se aos elevados investimentos feitos pelas empresas, nomeadamente em tecnologia. Haverá muitos Mercedes, Porches e Teslas na Marinha Grande, mas há muito mais investimento em máquinas, em formação profissional, em inovação e em trabalho comercial.

Eugénio Rosa, um economista de esquerda, acaba de publicar mais um dos seus estudos com o título: "Sem investimento não é possível criar emprego qualificado nem uma economia desenvolvida, o mito da "bazuca" que vai resolver os problemas do País e o aproveitamento deficiente dos fundos comunitários do Portugal 2020".

Nesse estudo Eugénio Rosa mostra, com dados oficiais, que entre 2012 e 2019 o novo investimento em FBCF (formação bruta de capital fixo) foi muito inferior às amortizações, isto é, inferior à desvalorização dos investimentos feitos no passado, ou seja, existiu no País uma redução do capital disponível. Nenhuma surpresa, portanto, que a produtividade portuguesa seja das mais baixas da Europa e em estagnação. De facto, decresceu com o turismo.

Num outro quadro Eugénio Rosa mostra que o stock de capital por trabalhador, que era em 2013 de 65,2%, reduziu em 2020 para 56,6% e a União Europeia prevê para este ano 55,9%, quase metade. Como resultado a produtividade do trabalho (PIB anual a preços de 2016) por trabalhador, que era em 2013 de 48.009 euros, foi em 2019 de 47.038 euros. De notar que a produtividade foi ainda inferior em 2018 (46,835 euros) provavelmente devido à crise no turismo, que fez reduzir a média nacional nos anos anteriores.

Eugénio Rosa diz ainda no seu estudo que "Embora investindo muito pouco, Portugal foi incapaz de utilizar atempadamente os fundos comunitários do quadro 2014/2020". Ou seja, estas são algumas das razões porque não acredito no Plano de Recuperação e Resiliência acabado de publicar pelo Governo com o objectivo de gastar o dinheiro da bazuca europeia. É que, na minha opinião, tão errado é não investir, como investir mal. ↙

»PARTICIPAR PARA MELHORAR

Não há coincidências



Elvira Ferreira
elvira.g.ferreira@gmail.com

O Orçamento Participativo (OP) faz parte de um projeto que se desenvolve em muitos municípios de Portugal e pelo mundo inteiro, nomeadamente na Marinha Grande, desde 2014 até 2018. Um dos seus principais objetivos é "Melhorar e reforçar a qualidade da democracia" possibilitando, deste modo, envolver os cidadãos nos processos de decisão, promovendo uma participação ativa e informada.

O processo de implementação do OP na Marinha Grande nunca foi executado com muita convicção. Aconteceu mais como reação a uma proposta apresentada pelo +Concelho, do que uma vontade própria de quem acredita no projeto. Talvez por esse motivo, o Executivo PS tenha decidido terminá-lo. Provavelmente, considerou que já não era necessário reforçar a qualidade da democracia. Na reunião de 2 de setembro de 2019, a Vereadora Alexandra Dengucho tentou saber a razão de não haver OP em 2019. Nenhuma informação tinha sido dada pelo Executivo PS sobre o assunto. A Vereadora responsável afirmou que "Primeiro vão ser concluídos os OP que ainda não foram terminados e só depois se avança porque tem de haver um novo Regulamento". Na verdade, é que, passados estes anos, ainda não foram executados os OP de 2017 e 2018 e nunca foi apresentado nenhum Regulamento para discussão. Certamente, a Vereadora esqueceu-se.

Na reunião do passado dia 15 de fevereiro, um dos pontos da agenda dizia respeito à aprovação do projeto de execução do OP de 2018, no valor de 177 000 euros, Requalificação do campo de jogos e zona verde da Pedrulheira. Embora o ponto tenha sido aprovado, a discussão foi muito acesa. O Vereador Aurélio Ferreira manifestou o seu desagrado pelo atraso na execução da obra e a injustiça perante o montante envolvido. Lembrou que muitos projetos não foram aprovados porque os valores de execução excediam o valor estipulado, 100 mil euros. Sobre este assunto, o Vereador Carlos Caetano esclareceu que "O atraso se devia aos muitos projetos que a arquiteta paisagista da Câmara tinha entre mãos e também por uma questão de prioridades". O que temos assistido é, quando lhes dá jeito, uma das regras desta câmara é subcontratar projetos ao exterior. Como referiu o Vereador Aurélio Ferreira, 2021 é um ano de eleições e é conveniente realizar muitas obras que deem visibilidade ao trabalho realizado pelo Executivo PS, embora seja "Bom não esquecer que, no ano de 2020, 62% das verbas das obras orçamentadas não foram executadas". Como resposta, foi informado pela Presidente que "tinha havido muitos constrangimentos durante este mandato e que gerir uma empresa não é mesma coisa que gerir uma câmara. Falar é fácil. O pessoal tem estado doente, muitos com atestado médico e muitos têm sido os obstáculos que este Executivo tem atravessado". Certamente, considera que gerir a câmara será muito mais difícil que gerir uma empresa, embora não se conheça a sua experiência ao leme de empresas. Os marinhenses que votaram na lista do PS, em 2017, acreditaram que o seu papel era exatamente o de enfrentar desafios e vencer obstáculos. Não se compreende as queixas constantes e as dificuldades que apresentam para governar a autarquia.

Nesta discussão, e embora nada a propósito, foram bem evidentes os avisos feitos pelo Vereador Carlos Caetano a possíveis candidatos à Câmara "Vão ter grandes desgostos. Vão engolir muitos sapos. Vai ser difícil se um dia cá chegarem". Possivelmente, estaria a pensar na sua experiência pessoal ou um aviso de que foi um erro a sua candidatura. Ainda neste ponto, e após uma intervenção da Vereadora Alexandra Dengucho que se mostrou indignada perante o trabalho realizado pela Vereadora Célia Guerra, esta, em vez de responder às questões apresentadas, fez acusações pessoais que deviam ser evitadas "Há 3 anos fomos a votos e a Presidente Cidália ganhou. Tinha mais perfil para ser presidente. Se fosse competente, tinham votado em si". Afirmações que, num órgão em que não tem maioria e em que todos devem ter a oportunidade de livremente apresentar as suas ideias, não deixam de ser lamentáveis.

Ninguém acredita que o Executivo PS esteve quatro anos à espera para fazerem todas as obras em 2021. Pode correr mal caso aconteça o que afirmaram durante estes anos, os concursos ficavam desertos. Este ano, finalmente, nenhum concurso irá ficar deserto. Não há coincidências. O pior que aconteceu neste mandato é que as obras apenas tiveram data para iniciar o procedimento. Algumas esperam há 10 e 20 anos para serem executadas. Como afirma Gonçalo M. Tavares, "Começar é uma brincadeira de crianças. Toda a gente começa. Até o mais desastroso; até o mais preguiçoso está sempre a começar as coisas. A questão não é começar uma tarefa, é acabar uma tarefa". Há alguma evidência de que este Executivo PS apenas conhece o verbo começar. Se conhecesse o verbo terminar, muitas obras estavam à vista de todos. ↙

»OPINIÃO

Vamos readaptar



João Cruz
Ex-autarca

As incertezas deste tempo de pandemia permitiu o vislumbre de algumas evidências com efeitos nocivos da covid-19 que vão para além dos impactos na saúde de cada um dos que foram, são e serão afectados. A economia a registar a sua maior queda dos últimos 60 anos, por causa da quebra do consumo e do turismo.

O Serviço Nacional de Saúde sujeito a pressão imensa e inédita, aliás a exemplo dos seus congéneres pelo mundo fora: nenhum foi projectado para funcionar e responder a uma afluência tão grande e ao mesmo tempo em todos os continentes.

As fragilidades estruturais que o nosso País tem são evidentes, e lamentamos não terem sido possíveis debelar há mais de quatro décadas de democracia, e vai ser um obstáculo para uma recuperação que nos possa colocar facilmente numa rota de crescimento.

Os hábitos de trabalho vão ser diferentes, como a socialização e o consumo. "Mas vai ficar tudo bem", possivelmente nada vai ficar na mesma.

Também no nosso concelho é previsível o acentuar das desigualdades e que aqueles que já se encontravam em fragilidade vejam a sua situação a piorar. Resta-nos a confiança na comunidade e seus cidadãos, nas instituições que no caso do poder local é fulcral, com os seus representantes autárquicos a pôr à prova em toda a sua capacidade de readaptar as respostas aos novos cenários de muitas incertezas. Contudo de considerar os bons exemplos recentemente aprovados com medidas excepcionais de um plano de recuperação fundamental para auxiliar as empresas e serviços, como entidades e as pessoas do nosso concelho. ↙

FUTEBOL

ATLÉTICO CLUBE MARINHENSE TROUXE UM PONTO NA DESLOCAÇÃO A LEIRIA

O Marinhense empatou (1-1) na visita à U. Leiria, líder da série E do Campeonato de Portugal, interrompendo uma série de sete vitórias seguidas da equipa leiriense e alcançando o segundo empate consecutivo fora de casa da equipa da Marinha Grande

D.R.



O treinador Tiago Vicente voltou a apostar no jovem Tomás Bozinoski na baliza do Marinhense, numa aposta que viria a ser plenamente justificada, pois o luso-macedónio esteve muito bem entre os postes e também a jogar com os pés. Só de grande penalidade é que os leirienses conseguiram superar Bozinoski.

Na defesa, a novidade foi a entrada de Diogo Vieira para a esquerda, no lugar do castigado China. No meio-campo, Arthur Sananduva voltou a jogar de início, ao lado do capitão e maestro da equipa, André Sousa.

Nas alas, jogaram Cláudio Ribeiro e Leonel Alves, que se estreou como titular, relegando Velosa para o banco.

No ataque, o ponta de lança Seidi foi apoiado por Miguel Baptista, que também se estreou no onze inicial marinhense.

↗ MARINHENSE ADIANTOU-SE, LEIRIA EMPATOU DE PENALTI

A primeira parte foi bem jogada, com a U. Leiria a entrar dominadora, mas sem conseguir criar lances de golo eminente. O Marinhense conseguiu responder com muita entrega e aos 28 minutos adiantou-se no marcador, num lance em que Arthur Sananduva tentou a sua sorte ao rematar em balão de fora da área, a bola embateu na trave e foi contra as costas do guarda-redes unionista (Helton) e acabou por entrar na baliza.

A resposta da U. Leiria surgiu 6 minutos depois, num lance individual de Leandro Antunes (que na época passada defendeu as cores do Marinhense), que acabou por ser derrubado por André Sousa em cima da linha de área. Ficou a dúvida sobre se a falta foi dentro ou fora da área, no entanto o árbitro decidiu assinalar o castigo máximo que o próprio Leandro Antunes converteu no golo da igualdade. Ao intervalo, o empate aceitava-se, se bem que a U. Leiria havia sido melhor.

↗ SEGUNDA PARTE DE PIOR QUALIDADE

Na segunda parte, o nível do futebol praticado decresceu muito de qualidade. Passando a ser jogado com menos bola no pé e mais lançamentos longos, com as defesas a tirarem dividendos dessa falta de engenho dos ataques.

Nos últimos 20 minutos, Tiago Vicente foi refrescando a equipa lançando primeiro Sinisterra, depois Vinagre e Velosa e nos instantes finais ainda entrou João Silva, acabando por conseguir segurar um empate muito difícil, mas saboroso, até porque no final do tempo de compensação, Tomás Bozinoski fez uma boa defesa, a remate de fora da área e carimbou o ponto que o Marinhense trouxe para a cidade vidreira.

Na próxima segunda feira, o Marinhense está de volta ao Municipal da Marinha Grande, recebendo o Condeixa.

Orlando Jóia

Pub



FUTEBOL FEMININO

MARINHENSE LAURA PEREIRA ASSINA COM SPORTING

foto: D.R.



A jovem marinhense Laura Pereira, de 14 anos, acaba de assinar contrato de formação com o Sporting Clube de Portugal, após representar a Academia Sporting da Marinha Grande.

"Estou muito feliz. É um sonho tornado realidade. Vou fazer de tudo para satisfazer os desejos da equipa e do Clube", referiu a jovem média aos meios de comunicação do clube leonino.

Até aqui apenas jogou com rapazes, que a ajudaram a evoluir, tendo a partir de agora a oportunidade de jogar numa equipa totalmente feminina.

"Gosto muito de ter a bola no pé e construir jogo, mas também gosto de cruzar e, de vez em quando, de chutar à baliza", referiu Laura Pereira que sabe bem o que quer do futuro: "quero continuar a evoluir como jogadora e como pessoa. E, claro, gostava de chegar à equipa principal do Sporting CP". ↙

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

CHL ABRE NOVO SERVIÇO DE PSIQUIATRIA

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) acaba de criar o Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, que visa a prestação de cuidados e intervenções diferenciadas na área da saúde mental à população de idade pediátrica, até aos 18 anos



O novo Serviço é constituído por três médicas pedopsiquiatras e uma psicóloga clínica, e o seu campo de intervenção abrange um espectro alargado de atividades que englobam: ações de promoção e prevenção no âmbito da saúde mental, estratégias de prevenção e intervenção precoce, para casos com os primeiros sinais de perturbação, bem como avaliação diagnóstica e tratamento, para aqueles que já apresentam uma perturbação definida.

Para Licínio de Carvalho, presidente do Conselho de Administração do CHL, trata-se de "mais uma área de especialidade médica que disponibilizamos aos nossos utentes, considerando as necessidades específicas e crescentes da população mais jovem da nossa área de influência", reiterando que "continuamos a apostar no reforço das funções assistenciais diferenciadas, um eixo fulcral na nossa estratégia de crescimento".

Segundo o CHL, a intervenção centra-se na esfera individual e/ou familiar, em articulação com outras especialidades médicas e não médicas nas áreas da saúde e educação. O novo serviço vai dar resposta aos doentes no Hospital de Santo André, no Hospital Distrital de Pombal e no Hospital de Alcobaça, sempre em regime de ambulatório.

O Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência inclui a consulta externa, o apoio ao internamento pediátrico, e a colaboração com os Tribunais e Núcleo Hospitalar de Crianças e Jovens em risco.

De acordo com Graça Milheiro, diretora do novo Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do CHL, está ainda na calha a implementação de um programa de promoção da Saúde Mental em crianças e jovens, que inclua ações formativas nesta área dirigidas a várias entidades.

De referir que o CHL já dispunha de uma Unidade Funcional de Pedopsiquiatria, que agora se autonomiza para dar lugar ao novo Serviço. O aumento considerável de pedidos de consulta, justificados por quadros de perturbações ansiosas e depressivas com risco de suicídio, perturbações graves do comportamento que põem em risco o próprio e os outros, os quadros de perturbações emocionais e comportamentais em contexto de famílias disfuncionais, as dificuldades escolares associadas a perturbação emocional/comportamental e o reforço dos recursos, especialmente médicos, na especialidade em causa, contribuiu para a necessidade do CHL dar uma resposta atempada e eficaz às crianças e adolescentes com patologias do foro mental.

"A Organização Mundial de Saúde estima que cerca de 20% das crianças e adolescentes apresente, pelo menos, uma perturbação mental antes de atingir os 18 anos de idade, e sabe-se que existe uma continuidade da psicopatologia da infância e da adolescência para a vida adulta. Estes factos justificam a necessidade de intervenções no âmbito da saúde mental infantil e juvenil, no sentido de tratar precocemente as perturbações mentais para tentar diminuir as consequências negativas da psicopatologia a longo prazo", refere a diretora.

Para Graça Milheiro, "a criação deste Serviço, em tempo de pandemia, reveste-se de uma enorme pertinência. Embora a prioridade, no atual momento, seja a sobrevivência e as pessoas estejam focadas no "inimigo comum", quando a pandemia passar as pessoas vão focar-se naquilo que sentem e, nessa altura, os pedidos de consulta de psiquiatria vão aumentar. Não podemos deixar o país cair numa crise económica, mas também não podemos deixar o país devastado emocionalmente".

Pub











Farmácias de Serviço

FARMÁCIA ROLDÃO

Marinha Grande

5.ª - Central - 244 502 208
6.ª - Roldão - 244 502 641
SÁB. - Moderna - 244 502 834
DOM. - Duarte - 244 503 024
2.ª - Sta. Isabel - 244 575 349
3.ª - Guardiano - 244 502 678
4.ª - Central - 244 502 208

Jogos Santa Casa

Totoloto
Sorteio de sábado:
2 - 28 - 31 - 36 - 45 + 7
Sorteio de quarta feira (17 fevereiro 2021):
8 - 10 - 21 - 36 - 43 + 6

Euromilhões
Sorteio de sexta feira:
4 - 12 - 25 - 46 - 48 + *7 *12
Sorteio de terça feira:
9 - 18 - 30 - 30 - 39 + *1 *3

M1lhão
KTB 10589

Lotaria Clássica
1.º Prémio 57871
2.º Prémio 05756
3.º Prémio 34038

Lotaria Popular
1.º Prémio 43032
2.º Prémio 07729
3.º Prémio 07302
4.º Prémio 36167

Pub

ESTÁ A PENSAR MUDAR DE CASA?

Incluindo aos fins de semana!

Contatos:
965 609 348
913 698 878

Pub

Município da Marinha Grande
Assembleia Municipal
Mandato 2017/2021
www.cm-mgrande.pt

EDITAL 01/2021

TORNA PÚBLICO E CONVOCA, nos termos do nº 3 do artigo 49º e do nº 1 do artigo 27º e ao abrigo da competência prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 30º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, em conjugação com o artigo 3º da Lei nº 1-A/2020 de 19 de março, na sua redação atual, uma **Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal da Marinha Grande, a realizar **no próximo dia 26 de fevereiro de 2021, pelas 20h30**, no Auditório da Resinagem, sito na Praça Stephens, **na modalidade mista** que combina o formato presencial com o meio digital através da plataforma zoom, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO AOS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE 2021 – 2.ª MODIFICAÇÃO, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual;

2. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – 1.ª REVISÃO AOS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE 2021, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual;

3. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ADENDA AO PROTOCOLO DO EDIFÍCIO SEDE DA FREGUESIA DA MARINHA GRANDE – REFORÇO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA, nos termos do disposto na alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual;

4. APRECIAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2020, de acordo com o preceituado na alínea c) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual;

5. APRECIAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2020, de acordo com o preceituado na alínea c), do n.º 2, do artigo 15.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual;

6. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA O ANO 2021 - PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro;

7. APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO DO ANO DE 2020 DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DA MARINHA GRANDE – C.P.C.J., nos termos do nº 2, do artigo 32º da Lei nº 147/99, de 1 de setembro, com as alterações impostas pela Lei nº 31/2003, de 22 de agosto, conjugado com a alínea k), do nº 2, do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº75/2013 de 12 de setembro, na redação atual;

8. DESIGNAÇÃO DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAREM A COMISSÃO MUNICIPAL DA DEFESA DA FLORESTA DA MARINHA GRANDE, nos termos da alínea b) do artigo 3º-D do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de junho, na redação atual;

9. APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO RELATIVA AOS ATOS PRATICADOS PELO ÓRGÃO EXECUTIVO, ao abrigo do disposto nos artigos nº 2 e nº 4 da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, na redação atual, que promove e garante a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19;

10. APRECIAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA, nos termos do disposto na alínea c), nº 2 do artigo 25º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº75/2013 de 12 de setembro, na redação atual.

11. APRECIAÇÃO DA PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO À ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais, nos termos da alínea k) do nº 2, do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual.

Marinha Grande, 23 de fevereiro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal
Luís Guerra Marques

VENDE-SE NO ALGARVE

Terreno para quinta com aproximadamente 11.500 metros quadrados para construção ou reconstrução.
Paderne - a 5 minutos da A1 (aprox.).
Portagem A2 à vista. A 10 minutos da EN125 (aprox.).
A 15 minutos de Albufeira e Olhos D'Água (aprox.).

TRATA O PRÓPRIO: 912 644 474

Pub

PUBLICIDADE É NO JMG
Ligue já:
244 502 628
Pub



Agradecimento

Adelina Moreira Guerra Rino
95 anos
Residia na Boavista
Falecida a 20/02/2021

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.



Agradecimento

Daniel Alvarez dos Santos
47 anos
Residia na Portela
Falecido a 20/02/2021

Seus pais, filha, companheira, enteado e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

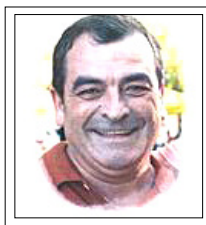


Agradecimento

José António Carvalho
74 anos
Residia na Marinha Grande
Falecido a 22/02/2021

Seus filhos, genros, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.



Agradecimento

Aires Paulo Dias da Silva Pedro
53 anos
Residia na Guarda Nova
Falecido a 17/02/2021

Sua esposa, filhos, sogros, irmão, sobrinhas, restante família e amigos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.



Agradecimento

Natércia Piedade Pinto Silvestre do Amaral Fernandes
84 anos
Residia em S. Pedro de Moel
Falecida a 17/02/2021

Seu marido, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

NOGUEIRA & PINA, Lda.
AGÊNCIA FUNERÁRIA

HOMEM, 73 ANOS, SINCERO,
PROCURA COMPANHEIRA OU AMIZADE.
Telefone: 916 968 111
Pub



Agradecimento

Maria da Encarnação Carvalho Reis
98 anos
Residia na Guarda Nova
Falecida a 16/02/2021

Seu filho, netos, bisneto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

ARRENDA-SE
Quarto a cavalheiro. Serventia, cozinha e garagem
Contactos: 965 566 867/244 567 438
Pub



Agradecimento

Maria de Lurdes Domingos

88 anos
Residia no Casal do Malta
Falecida a 15/02/2021

Seu companheiro, filhos, genros, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

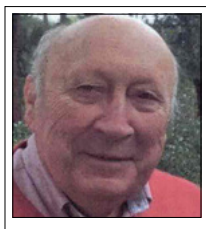


Agradecimento

Eduardo Albuquerque Fernandes

78 anos
Residia na Lameira da Embra
Falecido a 12/02/2021

Sua esposa, filhos, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Pedro Miguel Roldão de Barros

77 anos
Residia em S. Pedro de Moel
Falecido a 14/02/2021

Sua esposa, filhas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

NOGUEIRA & PINA, Lda.



Agradecimento

Vítor Rui Angélico

63 anos
Residia na Guarda Nova
Falecido a 10/02/2021

Sua esposa, filha, genro, neta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Maria Adelina Gomes Francisco

85 anos
Residia nas Cruzes
Falecida a 11/02/2021

Seu filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Anália Mónica Balseiro Guerra Santos Ramos

88 anos
Nascida a 9/10/1932
Falecida a 11/02/2021
Residente em Vieira de Leiria

"Minha Praia da Vieira,
Quem me dera lá morar
E viver a vida inteira
Olhando a praia e o mar"

Marido e restante família comunicam o seu falecimento, agradecendo a todos aqueles que lhes manifestaram o seu pesar.

Tratou Agência Funerária Pedro Lda.



Agradecimento

Amílcar Rito dos Santos

92 anos
Natural de Leiria
Residia na Figueira da Foz
Falecido a 20/02/2021

Sua esposa, filho, nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

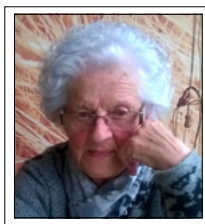


Agradecimento

Manuel Maria Carreira Neto

81 anos
Residia na Amieirinha
Falecido a 18/02/2021

Seus sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



1.º Ano de Eterna Saudade

Albertina Guardado da Silva

Residia no Engenho
Nascida a 4/11/1932
Falecida a 12/02/2020

"Passou um Ano de muito sofrimento, muita dor e muitas lágrimas, mas, sobretudo, de enormes Saudades. Pedimos a DEUS que nos ampare e conforte os Nossos Corações feridos pela dor do luto, de uma MÃE."

A saudade é Eterna!

INFINITA é a dor da Sua Ausência, Querida Mãezinha.

Com muito AMOR de suas filhas, genro, netos e bisnetos.



Agradecimento

Maria Angelina Domingues Passagem

86 anos
Residia na Amieira
Falecida a 20/02/2021

Seu marido, filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Maria Eugénia Pedro Ferreira

82 anos
Residia em Picassinos
Falecida a 22/02/2021

Seu marido, filho, nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Lucinda Luísa dos Santos

86 anos
Residia nas Trutas
Falecida a 21/02/2021

Seu filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

Jornal da Marinha GRANDE

Depósito Legal Nº 80254/94
Registo na ERC Nº 100103
Preço avulso: 1,20 euros
Série de 26 números
(6 meses): 15,00 euros
O pagamento é sempre adiantado

Fundador
José Martins Pereira da Silva

Diretor
António José Ferreira
ajferreira@jornaldamarinha.pt

Redação
António José Ferreira (CP 1746A),
Carla Fragoso (CP 4739A),
Alice Marques, Adriano Paiva e
José Manuel André

Colunistas
Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constâncio, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz

Composição e paginação
Redação

Serviços Comerciais e Publicidade
Mónica Matias (244 502 628)

Serviços Administrativos e Assinaturas
Mónica Matias
monica@jornaldamarinha.pt
Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276
Marinha Grande
Telefone: 244 502 628
E-mail: jmg@jornaldamarinha.pt

Proprietário
Jornal da Marinha Grande, Lda.

Contribuinte
502 963 905

Capital Social
24.939,90 euros

Detentores de mais de 5% do capital social
António José Lopes Ferreira
e João Carlos Cunha da Cruz

Gerência
António José Lopes Ferreira

Sede do Editor
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede da Redação
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede do Impressor
Gráfica Diário do Minho - Braga
Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga

• Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o diretor, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor

• O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincida com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.
• O Estatuto Editorial pode ser consultado em **www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial**

Este jornal está à venda nos seguintes locais:

Marinha Grande: Jornaleiro, Jornalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Repsol, Café Cantinho do Engenho, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogagest, Intermarché, Posição e Velocidade (BP) , Papelaria Rumo, Repsol - Amieirinha, Leonilde de Jesus Franco Sousa, Livros e Companhia e Pingo Doce Embra (Imbatível Palpite)
Garcia: Loja da Cláudia
Vieira de Leiria: O Quiosque e Café Liz
Praia da Vieira: JR Moreira
Albergaria: Posto da Repsol
S. Pedro de Moel: Pastelaria Arco-Íris (Costa e Caetano)
Pataias: Papelaria Central

Este jornal é membro da API
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Tiragem média: 14.000 exemplares/mês (3.500 por edição)

ESTE JORNAL É IMPRESSO NA **GRÁFICA**
DIÁRIO DO MINHO
BRAGA

PRAIA DA VIEIRA

JUNTA DE FREGUESIA EMBELEZA AVENIDA DOS PESCADORES

foto: JFVL



Já arrancaram os trabalhos de requalificação do jardim localizado no separador central da Avenida dos Pescadores, na Praia da Vieira, numa obra que vai custar à Junta de Freguesia de Vieira de Leiria cerca de 15 mil euros

De acordo com o presidente da Junta, Álvaro Cardoso, trata-se de uma empreitada que conta com o apoio do Município marinhense no que respeita à cedência de equipamentos e que tem um prazo de execução previsto de 45 dias.

Os trabalhos compreendem a remoção do relvado existente, o rebaixamento do terreno dos canteiros, a substituição do sistema de rega que se encontra "obsoleto e degradado" por um novo, o nivelamento e fertilização do terreno, a colocação de uma laje em betão para dar continuidade à passagem de peões, e ainda a semeadura de relva e a plantação de árvores.

↗ ESPAÇO CULTURAVIEIRA EM CONSTRUÇÃO

Entretanto, já se encontram também a decorrer as obras de requalificação do edifício denominado "Balcão da Estação dos Correios", que vai passar a designar-se "Espaço CulturAvieira – Oficina d'Artes".

De acordo com o autarca, "com a requalificação deste edifício esperamos poder vir a instalar um espaço dedicado ao livro e à leitura, promover a realização de atividades de caráter mais permanente como as exposições e demonstrações de artesanato ao vivo, com a possibilidade ainda de criar um espaço multifuncional que permita a realização de exposições, workshops, projeções de vídeo, atividades culturais, ateliers de leitura, de artes plásticas, de sensibilização ambiental, entre outras, para divulgação do trabalho dos artistas locais".

Segundo Álvaro Cardoso, está ainda previsto, a curto prazo, o arranque de outros dois projetos na Freguesia de Vieira de Leiria, nomeadamente a criação de um circuito de arte urbana e a requalificação do Mercado das Peixeiras da Praia da Vieira. ↙

Pub

